

NOTA PUBLICA CONTRA A VIOLÊNCIA E OS ATENTADOS AOS DIREITOS HUMANOS NA COLÔMBIA

A Associação Brasileira de Antropologia (ABA) vem se solidarizar com os colegas antropólogos, estudantes de antropologia, sociologia e outras ciências humanas colombianos criminalizados e ameaçados pelas ações das forças de seguranças e, se unir a centenas de organizações de direitos humanos, sociais, estudantis, meios de comunicação alternativos, associações, sindicatos de trabalhadores, movimentos de mulheres, camponeses, afrodescendentes e povos indígenas para denunciar as violações de direitos humanos cometidas pelas forças de segurança contra a população colombiana, uma constante desde o último dia 28 de abril, início de uma Greve Nacional. As notícias que chegam pelas redes sociais indicam que a situação dos direitos humanos na Colômbia é crítica, não há garantia de vida, integridade ou respeito ao livre exercício do direito de protesto e mobilização social. Em qualquer democracia é inaceitável o uso excessivo da força por parte do Estado. Há notícias preocupantes de um número considerável de vítimas de violência, inclusive de mortes.

A ABA vem a público para veementemente solicitar que os abusos por parte das forças de segurança sejam interrompidos de imediato e que a vida dos cidadãos e os direitos humanos sejam respeitados, assim como o direito de protesto e manifestação. Na atual conjuntura da pandemia, é particularmente urgente o aumento da cobertura na vacinação contra a COVID, particularmente entre os povos étnicos no país. Finalmente, há que deixar claro que a democracia é um valor supremo na América Latina e todos os seus governantes devem respeitá-la incondicionalmente.

Brasília, 03 de maio de 2021.

Associação Brasileira de Antropologia – ABA e seu Comitê de Assuntos Internacionais